

## Manejo da parada cardiorrespiratória durante viagens aéreas

### Management of cardiopulmonary arrest during air travel

**Gabrielle Morais Bezerra Calixto**

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: gabriellemcalixto@gmail.com

**Janaína de Oliveira e Castro**

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

E-mail: castrooojanaina@gmail.com

#### 1 INTRODUÇÃO

Estima-se que emergências médicas em viagens aéreas ocorram cerca de 350 vezes por dia mundialmente, entre esses acontecimentos, destaca-se a parada cardiorrespiratória (PCR), considerada altamente ameaçadora à vida, sendo responsável por 86% das mortes a bordo, número decorrente de um cenário incomum, com limitação de espaço e recursos.<sup>1</sup> Para tais situações, denota-se a relevância do conhecimento do manejo da PCR utilizando o suporte básico de vida (SBV) durante voos.<sup>2</sup>

#### 2 OBJETIVO

Discutir o manejo da Parada Cardiorrespiratória Extra-hospitalar durante viagens aéreas.

#### 3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Foram utilizados os descritores "Out-of-Hospital Cardiac Arrest", "Air Travel" OR "Airplane", e "Heart Arrest" com o operador booleano AND, nas bases de dados Pubmed e Google Scholar, resultando em 45 e 517 artigos, respectivamente. Foram excluídos artigos que abordassem sobre a PCR Extra-hospitalar no geral, que foram publicados há mais de 5 anos e/ou relatos de caso, restando 4 artigos para a revisão.

#### 4 DISCUSSÃO

Primariamente, torna-se essencial o estabelecimento do diagnóstico. Após essa fase, a solicitação da ajuda de médicos por meio de alto-falante, embora incentive o treinamento frequente da tripulação em SBV e a adição de orientações sobre SBV ao cartão de segurança de aeronaves.<sup>2</sup> A conduta priorizada nos casos de PCR em aeronaves é a Reanimação Cardiopulmonar (RCP), apenas com compressões torácicas e a desfibrilação com uso do desfibrilador externo automático. A RCP pode ser realizada preferencialmente na cabine, com o paciente posicionado no corredor do avião e o profissional acomodado na área anterior aos assentos ou, em espaços mais restritos, com a técnica "over-the-head CPR"<sup>2</sup>.

## 5 CONCLUSÃO

Percebe-se que a PCR durante viagens aéreas é uma emergência fatal, com manejo multifatorial, no qual pode atuar um médico, a equipe de tripulação, além de outros passageiros, sendo a qualidade do SBV administrado pela equipe determinante no desfecho dessa PCR, a qual pode resultar até mesmo em óbito.

**Palavras-chave:** Parada Cardíaca Extra-hospitalar, Viagem Aérea, Suporte Básico de Vida.

## REFERÊNCIAS

1. Peterson D.C., Martin-Gill C., Guyette F.X. **Outcomes of medical emergencies on commercial airline flights.** N Engl J Med. 2013;368(22):2075–2083.
2. HINKELBEIN J, böhm l, braunecker s, genzwürker h v, kalina s, cirillo f, et al. **In-flight cardiac arrest and in-flight cardiopulmonary resuscitation during commercial air travel: consensus statement and supplementary treatment guideline from the German Society of Aerospace Medicine (DGLRM).** Intern Emerg Med. 2018 Dec;13(8):1305–22.